

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO

ADRIELI FRANCINE BASTOS DO NASCIMENTO

ASPECTOS DO DARK TURISMO EM CHERNOBYL

PONTA GROSSA

2021

ADRIELI FRANCINE BASTOS DO NASCIMENTO

ASPECTOS DO DARK TURISMO EM CHERNOBYL

Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do título de Bacharel em Turismo, na Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Orientador: Profº Dr. Leandro Baptista

PONTA GROSSA

2021



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Av. General Carlos Cavalcanti, 4748 - Bairro Uvaranas - CEP 84030-900 - Ponta Grossa - PR - <https://uepg.br>

DECLARAÇÃO - SECISA-DETUR

TERMO DE APROVAÇÃO

ADRIELI FRANCINE BASTOS DO NASCIMENTO
ASPECTOS DO DARK TURISMO EM CHERNOBYL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para obtenção do título de Bacharel em Turismo na Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Ponta Grossa, 29 de março de 2021.

Leandro Baptista (orientador)

Valéria de Meira Albach

Diego Geovan dos Reis



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Baptista, Professor(a)**, em 05/04/2021, às 12:20, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Diego Geovan dos Reis, Usuário Externo**, em 05/04/2021, às 19:31, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Fernando de Souza, Professor(a)**, em 06/04/2021, às 14:26, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.uepg.br/autenticidade> informando o código verificador **0451645** e o código CRC **9F2B9216**.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, quero agradecer a Deus, meu pai, meu refúgio e meu amigo. É principalmente por ele que ainda estou aqui e que continuo lutando pelas coisas e pelo meu futuro, foi ele que me deu forças para não desistir e continuar o meu trabalho apesar de todas as dificuldades.

Ao meu orientador, que sempre foi compreensivo, sempre esteve presente, me ajudou em tudo que eu precisava, tirou todas as minhas dúvidas e sempre se preocupou com o meu bem-estar acima de tudo, você é um ótimo professor e orientador e eu sempre serei grata por tudo que fez por mim.

Ao meu namorado e futuro marido, você sempre esteve ao meu lado, sempre me apoiando e falando comigo, me ajudando com palavras, com carinho e até financeiramente, nunca me julgou quando eu pensava em desistir de tudo, sempre me ajudou e me acalmou.

E agradeço também a todas as pessoas que sempre estão a minha volta me ajudando e apoiando, sejam amigos, família e instituições das quais eu faço parte.

Muito obrigada a todos vocês.

“O que é feito não pode ser desfeito,
mas podemos prevenir que aconteça
novamente.” – Anne Frank

RESUMO

O Dark Turismo é um segmento em ascensão, ele está relacionado com lugares onde outrora ocorreram tragédias, guerras, crimes contrários a humanidade e mortes. Este trabalho discorre sobre um desses destinos, que é o caso de Chernobyl, localizado em Pripjat, na Ucrânia. É um dos lugares mais procurados quando se trata de Dark Turismo e é o local onde uma das maiores tragédias da humanidade aconteceu. Para este trabalho foram definidos como objetivo principal, identificar os aspectos do Dark que existem em Chernobyl e em Pripjat. E os específicos que são reconhecer o Dark Turismo como um segmento em ascensão, assim como apresentar Chernobyl e o acidente e apresentar os atrativos que se relacionam com o Dark Turismo. O presente trabalho foi realizado a partir de pesquisas em livros, artigos, sites de internet e no TripAdvisor. Como resultado dessa pesquisa, pode-se afirmar que Chernobyl possui os aspectos de Dark, pois se trata de um lugar que foi palco de tragédia e morte, e que hoje está de certa forma “abandonado”, também considerado sombrio e perigoso.

Palavras-chave: Dark Turismo; Chernobyl; Pripjat; Tragédia.

ABSTRACT

Dark Tourism is a growing segment, and it is related to places where tragedies, wars, crimes against humanity and deaths once occurred. This paper discusses one of these destinations, which is the case of Chernobyl, located in Pripyat, Ukraine. It is one of the most looked for places when it comes to Dark Tourism and is the place where one of the greatest tragedies of humanity took place. For this work were defined as the main objective, to identify the aspects of the Dark that exist in Chernobyl and in Pripyat. And the specific ones, which are to recognize Dark Tourism as a growing segment, as well as to present Chernobyl and the accident and to present the attractions that relate to Dark Tourism. The present work was carried out based on research in books, articles, internet sites and TripAdvisor. As a result of this research, it can be stated that Chernobyl has the aspects of Dark, because it is a place that was the scene of tragedy and death, and today is somehow "abandoned", also considered dark and dangerous.

Key-Words: Dark Tourism; Chernobyl; Pripyat; Tragedy.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Cidade de Pripjat, Ucrânia, antes do acidente de 1986.....	16
Figura 2 - Localização da cidade de Pripjat, Ucrânia	17
Figura 3 - Pripjat nos dias atuais	18
Figura 4 - Reator 4 após sua explosão	19
Figura 5 - Reator 4 na atualidade, coberto pelo chamado “Sarcófago de Chernobyl”, construído para conter a radiação	20
Figura 6 - Sala de controle do Reator 4.....	21
Figura 7- Pista de carrinhos de bate-bate	22
Figura 8 - Roda Gigante	22
Figura 9 - Pripjat nos tempos atuais, tomada pela vegetação	23
Figura 10 - Piscina Azure abandonada.....	24
Figura 11 - Hotel Polissya	25
Figura 12 - Uma das salas da Escola Secundária de Pripjat	26
Figura 13 - Máscaras de gás na Escola Secundária de Chernobyl	26
Figura 14 - Ala da maternidade do Hospital Municipal de Pripjat.....	27
Figura 15 - Avaliação de um turista sobre o passeio em Chernobyl.....	29
Figura 16 - Avaliação de um turista sobre o passeio em Chernobyl.....	29
Figura 17 - Avaliação de um turista sobre o passeio em Chernobyl.....	30
Figura 18 - Avaliação de um turista sobre o Reator Nº4.....	31
Figura 19 - Avaliação de um turista sobre o Parque de Diversões	32
Figura 20 - Avaliação de um turista sobre o passeio em Chernobyl.....	33
Figura 21 - Avaliação de um turista sobre o passeio em Chernobyl.....	34

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 METODOLOGIA.....	11
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
3.2 CHERNOBYL – ENTRE O SÍMBOLO DE UM SISTEMA E A TRAGÉDIA SEM PRECEDENTES.....	14
3.3 A FANTASMAGÓRICA (E ATRATIVA) PRIPYAT.....	15
3.4 ATRATIVOS	18
3.4.1 Reator 4 da Usina Nuclear de Chernobyl.....	19
3.4.2 Parque de Diversões	21
3.4.3 Blocos de apartamentos.....	23
3.4.4 Piscina Azure	24
3.4.5 Hotel Polissya	24
3.4.6 Escola Secundária de Pripjat nº3	25
3.4.7 Hospital Municipal de Pripjat	27
4 AVALIAÇÕES DE TURISTAS NO SITE TRIPADVISOR	29
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
REFERÊNCIAS	37

1 INTRODUÇÃO

O Turismo é um dos setores que mais crescem, mesmo com as dificuldades atuais, pois foi um ano de pandemia mundial. O novo Corona Vírus afetou o Turismo e vários outros setores que fazem parte do dia a dia das pessoas, ainda está presente em várias partes do mundo. Este TCC foi realizado durante a pandemia e não teve tanto impacto negativo na mesma, apesar das dificuldades de se ter uma orientação online e até apresenta-lo online. Mas, mesmo com tudo isso, o Turismo é um setor “resiliente” e inovador do mercado.

O Turismo se faz nos destinos, que realizam o sonho de seus visitantes. De acordo com a ONU – Organização das Nações Unidas e a OMT – Organização Mundial do Turismo (1999), O turismo compreende as atividades realizadas pelas pessoas durante suas viagens e estadias em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano, tendo em vista lazer, negócios ou outros motivos não relacionados ao exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado.

Com essa amálgama de opções, surgem novos locais para visitação, lugares desconhecidos, famosos por determinado acontecimento e que instigam as pessoas, novos segmentos também estão em “alta” no setor turístico, com diversos nomes que são propícios para se fazer o turismo, e o tema dessa pesquisa é um dos segmentos que está em ascensão, assim como um destino famoso de Dark Turismo.

Essa pesquisa visa discorrer sobre a Usina Nuclear de Chernobyl, localizada em Pripjat, Ucrânia, que está em estado de abandono e que possui um valor histórico importante para a compreensão da Idade Contemporânea, pois no século passado ampliou o debate sobre o uso da fissão nuclear para a gera o de energia, visando suprir demandas e favorecer aspectos econ micos em nível continental, mas com um potencial destrutivo por conta do acidente de 26 de abril de 1986, que vitimou milhares de pessoas.

Nesse contexto, após a evacua o de Pripjat, cidade construída predominantemente para abrigar funcionários que atuavam na usina e seus familiares, toda sua área tornou-se uma zona de exclusão devido aos altos índices de radia o observados ainda na atualidade. Com isso, a partir do interesse de visitantes em conhecer locais onde tragédias e acontecimentos que envolvem sentimentos

negativos presentes, a pesquisa se mostra importante, pois elucida como esses elementos históricos ajudam a compreender situações atuais, ou até mesmo para identificar os mitos e lendas relacionadas ao espaço investigado.

Além dessas premissas, a pesquisa também pretende expandir a literatura e discussão referente ao tema Dark Turismo, que até então ainda é pouco explorado e difundido pelo meio acadêmico. Com isso, a pesquisa tem como problema identificar quais aspectos do Dark Turismo estão presentes em Chernobyl, que promovem a atração de visitantes anualmente?

O Dark Turismo é justificável e importante, pois é um segmento em constante crescimento, mas que ainda deve ser discutido em um estudo de caso específico. A curiosidade, o perigo e a sensação de estar em um lugar abandonado, onde muitos morreram e onde ainda existem níveis de perigo é o que motiva parte das pessoas que viajam até esses locais. Esse é o caso da Usina Nuclear de Chernobyl, em Pripjat, Ucrânia, lugar onde ocorreu o maior desastre nuclear da história do mundo e que recebe milhares de turistas todos os anos (FOLHA DE SÃO PAULO, 2018).

A partir dessa justificativa para a pesquisa, foi definido como objetivo geral identificar os aspectos do Dark Turismo no destino Chernobyl. Dessa forma, optou-se pelos seguintes objetivos específicos:

- Reconhecer o Dark Turismo como um segmento em ascensão;
- Descrever o acidente nuclear de Chernobyl;
- Identificar os atrativos existentes em Pripjat.

A forma como esses objetivos serão alcançados será descrita a seguir, na parte de metodologia do trabalho.

2 METODOLOGIA

Este trabalho possui natureza bibliográfica e documental, caráter exploratório e descritivo, com pesquisa bibliográfica, busca de informações através de sites e artigos. As análises de conteúdo foram qualitativas. Os sites de internet e artigos foram lidos, interpretados e analisados para alcançar os resultados e responder ao problema de pesquisa.

Para o primeiro objetivo, que é reconhecer o Dark Turismo como um segmento em ascensão, foram utilizados artigos de revistas e alguns sites que continham informações válidas Farmaki (2013) e Stone (2006), consideram que o Dark Turismo não é um conceito novo, até mesmo para o ponto de vista turístico, mas publicações sobre o segmento ainda são escassas e possuem poucas informações, o que amplia a busca em diversos outros meios para alcançar o objetivo.

Foi possível descrever o acidente nuclear de Chernobyl através de sites que publicam notícias, até mesmo jornais online e algumas redes sociais. Pripjat ficou mundialmente conhecida depois do acidente, mas muitas informações são escassas sobre a cidade e sobre o desastre que ocorreu nela.

No último objetivo, que é identificar os atrativos existentes em Pripjat, também foram utilizados os sites e as redes sociais, incluindo sites de viagens, de guias e o Tripadvisor, que é na atualidade um dos principais meios de se conhecer algum local, pois os visitantes podem comentar sobre a sua experiência e contar sobre algo de diferente que encontrou, até mesmo um atrativo que é pouco conhecido.

A partir disso, com os objetivos apresentados, seguimos com o trabalho na parte de fundamentação teórica, onde os objetivos serão cumpridos.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Tendo em vista que o turismo, de acordo com o site Panrotas (2018), cresce mais que o PIB mundial¹, normalmente surgem outros segmentos considerados como um novo tipo de turismo, que é o caso do Dark Turismo, um segmento não muito conhecido, mas que vem se popularizando cada vez mais e desperta o interesse dos turistas para lugares obscuros que foram palcos de tragédias e mortes.

3.1 DARK TURISMO, SEUS CONCEITOS E IMPLICAÇÕES

Conceituar segmentos do turismo é um exercício complexo, pois diversos nichos são complementares e algumas atividades podem ser correlatas em mais de um segmento. Pensando no Dark Turismo, esta multiplicidade de olhares também se faz presente, especialmente quando são relacionados aspectos históricos (turismo cultural), antigas instalações (turismo industrial) e elementos relacionados à metafísica (turismo esotérico).

Estas características também se fazem presente no Dark Turismo, como explanam Dann e Seaton (2001), ao considerarem eventos relacionados à morte, desastres, violência, tragédia ou crimes contrários a humanidade, podem ser definidos como Dark Turismo.

De modo mais conservador, Foley e Lennon (1995), definem que o Dark Turismo ocorre em lugares ou marcos relacionados e tragédias históricas do ser humano, como o campo de concentração em Auschwitz, Polônia, palco de um dos maiores símbolos do holocausto causado por nazistas e que matou milhares de judeus.

Como citado no exemplo anterior, não só Chernobyl e Auschwitz são destinos do Dark Turismo, existem outros locais que foram palco de grandes tragédias e que causaram milhares de mortes, atualmente são grandes destinos turísticos e atraem milhares de pessoas que buscam ver pessoalmente o que aconteceu, algumas simplesmente visitam esses locais para refletir, para rezar pelas pessoas que morreram ali e outras levam isso como um modo de vida que é normal da sua rotina.

¹ Salienta-se que estes dados foram divulgados antes da pandemia SARS-CoV-2. Informações mais recentes sobre a mudança na evolução da atividade ainda necessitam de melhores análises e interpretações, por isso não são citadas neste estudo.

Colocado em números, observa-se um certo crescimento em relação ao Dark Turismo. Em 2016, o memorial e museu de Auschwitz em homenagem às vítimas do Holocausto nazista foi visitado por mais de 2 milhões de pessoas. E Chernobyl passou de quase 7 mil em 2009 para mais de 36 mil pessoas em 2016 (FOLHA DE SÃO PAULO, 2018).

Mesmo com a exposição à radiação, o número de visitantes na Zona de Exclusão, situada em Pripyat, Ucrânia, está em alta. Segundo Anna Mirtu, uma guia do local, em 2019 Chernobyl recebeu 125 mil pessoas, 90% estrangeiros, foi um crescimento de 1.495% em comparação aos anos anteriores (TAB, 2020).

Outra definição curiosa a respeito do Dark Turismo agrega o conceito de “Thanatourism”, uma junção das palavras Thanatos (figura originária da mitologia grega e que representa a morte) e Turismo, esse segmento é dado por Seaton (1996), usado para identificar um tipo de turismo cultural que causa interesse em lugares de tragédias e mortes.

E mais do que interesse nesses lugares, as pessoas buscam esse tipo de turismo por ser algo que é relacionado com a forma de viver a vida, é o que citam os autores, Stone e Sharpley (2008), que consideram o Dark Turismo como um processo complexo e sem estudos recentes na literatura existente. Ambos os autores acreditavam que as pessoas buscavam esse tipo de segmento turístico pelo fato de ser algo que tem relação com o modo de viver delas e não por serem considerados lugares de mortes.

Porém, Biran, Poria e Oren, (2011), acreditavam que a motivação está ligada pela fascinação das pessoas por lugares onde houveram mortes. Lugares onde tragédias aconteceram, lugares abandonados, cemitérios, casas consideradas assombradas, esses são apenas alguns dos diversos cenários de Dark Turismo presentes no mundo e que tanto atraem turistas.

Segundo Mahrouse (2016), os locais onde decorreram guerras e conflitos políticos, também são locais de Dark Turismo, uma vez que o turista procura testemunhar, visualizar e confirmar com os seus próprios olhos o que de fato aconteceu no local e se as informações prestadas pela comunicação social são verdadeiras. De fato, isso é algo bastante comum, pois as pessoas procuram esses locais principalmente porque não basta só olhar uma foto, ler um artigo sobre ou ouvir das pessoas ao redor que aquele lugar é isso ou aquilo, elas precisam dessa experiência pessoalmente, isso faz com que elas tenham a satisfação de ver aquele

local e saber se realmente era o que as pessoas falavam ou se era diferente visto da maneira delas.

Seaton e Lennon (2004), asseguram que a procura pelo Dark Turismo tem vindo a assumir um aumento desde meados do século XX. Ao mesmo tempo, Henderson (2000) e Ryan (2007) afirmam que, cada vez se verificam mais agências de viagens e turismo a disponibilizar pacotes e informação relacionada ao Dark Turismo. Isso só confirma porque o turismo cresce tanto e traz os segmentos com ele, o Dark Turismo é uma experiência inovadora para as pessoas, porque são lugares diferentes de tudo o que é comum e são diferentes dos tipos de segmentos turísticos que elas estão acostumadas a ver e visitar.

E ainda de acordo com Stone e Sharpley (2009), a maioria dos turistas são atraídos essencialmente pela curiosidade de ver um local onde houve um trágico acontecimento. As pessoas são atraídas por esses locais principalmente por se tratarem de um marco na história que elas só viram em livros, na internet e outros meios de comunicação. São locais famosos, lugares diferentes, que proporcionam diferentes sentimentos em determinada pessoa.

Esses locais são uma grande motivação para as pessoas que buscam um incentivo a mais para fazer parte da história indo até esses locais e fazendo parte deles de alguma forma, demonstrando que esses locais não foram esquecidos independente da tragédia que houve e que agora virou um destino turístico para que fique na memória do mundo.

É essa motivação que o Dark Turismo proporciona, visitar locais que foram palco de tragédias e de mortes. Chernobyl é um desses lugares, onde muitas pessoas morreram, e tantas outras abandonaram as suas casas, tendo que recomeçar novamente em outro lugar, tema que será pormenorizado no próximo tópico.

3.2 CHERNOBYL – ENTRE O SÍMBOLO DE UM SISTEMA E A TRAGÉDIA SEM PRECEDENTES

Em 26 de abril de 1986, o reator 4 da Usina Nuclear de Chernobyl explodiu, causando uma tragédia, e as pessoas que moravam ali tiveram que abandonar suas casas e pertences por conta da radiação. Quem visita Chernobyl pode ver os brinquedos e outros objetos pessoais abandonados pelos antigos moradores (O GLOBO, 2019).

Para explicar o fato do que aconteceu na noite de 26 de abril de 1986, é necessário explicar como funcionava a Usina Nuclear de Chernobyl. De acordo com o site TecMundo (2019) e o site do IAEA – International Atomic Energy Agency (2021), basicamente a usina utilizava os materiais chamados de urânio e plutônio, que são combustíveis que geram eletricidade por meio da fissão nuclear, é através dessa fissão que são liberadas partículas radioativas.

Essa energia gerada mantinha a água aquecida e produzia eletricidade para a cidade de Pripjat, onde ficava a Usina, e essa mesma água era usada para fazer o método de resfriamento para que o calor não derretesse o núcleo do reator, mas esse método era feito através de ondas elétricas e demoravam mais de um minuto para funcionar e esse “um minuto” era muito tempo. Os engenheiros da usina buscavam uma forma de fazer com que durasse menos tempo, mas os testes feitos nunca deram os resultados esperados.

No dia do acidente, um desses testes estava marcado para acontecer durante o desligamento para a manutenção do Reator 4 da usina, mas o teste em si não foi aprovado como algo importante, apenas foi tratado como parte normal da rotina e os procedimentos utilizados estavam errados e ninguém imaginou o que aconteceria por causa desses erros.

Durante o teste, um dos erros fez com que gerasse um pico de energia, fazendo com que a temperatura do reator aumentasse junto com a pressão da água, o que ocasionou na explosão do Reator 4 da usina, essa explosão liberou inúmeras partículas radioativas por toda Pripjat e tudo que estava ao seu redor.

Inúmeras tentativas de acabar com as chamas foram feitas, foi necessário a ajuda de helicópteros que despejavam areia no reator para que o estrago não fosse maior. As pessoas que moravam em Pripjat só souberam o que estava acontecendo um dia depois do desastre e isso acarretou na morte de muitas pessoas e inclusive na propagação da radioatividade por toda União Soviética e que causaram mortes, deixaram sequelas e que até hoje estão presentes nos antigos moradores da cidade de Pripjat (TecMundo, 2019; IAEA, 2021).

3.3 A FANTASMAGÓRICA (E ATRATIVA) PRIPYAT

A cidade de Pripjat (Figura 1), localizada na Ucrânia, foi fundada em 4 de fevereiro de 1970, com o intuito de abrigar os trabalhadores que construiriam a Usina

nuclear de Chernobyl e também as suas famílias, mas a cidade nunca conseguiu realmente avançar e mostrar o seu potencial.

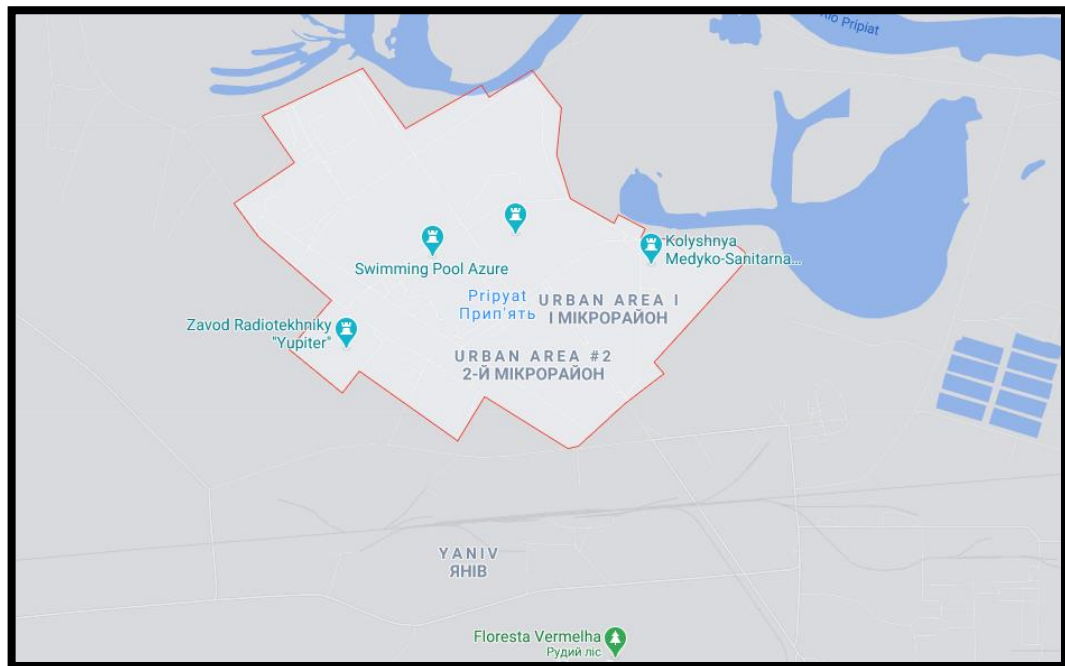
Figura 1 - Cidade de Pripyat, Ucrânia, antes do acidente de 1986



Fonte: MIRANDA, Marta Gonçalves. **MAAG**. 50 fotos que mostram como era Pripyat antes do desastre de Chernobyl. Disponível em: < <https://magg.sapo.pt/atualidade/atualidade-internacional/artigos/50-fotos-que-mostram-como-era-pripyat-antes-do-desastre-de-chernobyl>>. Acesso em: 01 abr. 2021.

Pripyat está localizada no centro-norte da Ucrânia, na província de Kiev, próxima à fronteira com a Bielorrússia (Figura 2). Seu nome se deu por conta do rio que fica próximo dali. A cidade possuía cerca de 50 mil habitantes e contava com livrarias, teatros e bibliotecas, que faziam parte de seus diversos outros atrativos culturais. Também possuía escolas, centro médico, mercados e restaurantes, que faziam parte da infraestrutura da cidade.

Figura 2 - Localização da cidade de Pripyat, Ucrânia



Fonte: Google Maps (2021)

Pripyat era conhecida com a “cidade dos cientistas e trabalhadores atômicos”, era uma das cidades mais importantes da Ucrânia. A cidade aumentava a cada ano, muitos cidadãos tiveram filhos e muitas pessoas de todas as partes se mudavam para Pripyat.

A cidade de Pripyat era planejada, com suas mercadorias e atrações, muitas pessoas visitavam a cidade para estudá-la e se inspirar nela. Uma cidade rica e moderna, Pripyat possuía ruas com os nomes tradicionais soviéticos, era um local de muitas tecnologias e que se preocupava com a educação e a saúde de sua população.

Era também um local de inúmeras inovações arquitetônicas. Pripyat foi planejada através do “princípio do triângulo, inventado pelo arquiteto Nikolai Ostozhenko. Esse princípio se baseia em combinações adequadas e blocos de apartamentos padrão, tornando os espaços livres e a área urbana menos densa visualmente. Um princípio que tornava a vida das pessoas mais confortável, fazendo com que elas não se preocupassem com engarrafamento e que pudessem trafegar tranquilas pelas ruas e pelos espaços livres.

Figura 3 - Pripjat nos dias atuais



Fonte: ChernobylTour (2019).

Recentemente em Pripjat, duas empresas, uma ucraniana e outra alemã, em conjunto, fizeram o projeto da usina solar de um megawatt. Depois de 3 décadas do acidente de Chernobyl, essa é a primeira vez que se produz energia no local novamente (G1 Globo, 2018).

3.4 ATRATIVOS

Pripjat era uma grande cidade e que estava sempre buscando o melhor para os seus moradores e visitantes. Possuía o que geralmente uma cidade necessita para se tornar uma potência naquela época. Era uma cidade pensada e planejada. Seus atrativos são um dos locais mais visitados atualmente, o turismo no local está em crescimento e as pessoas estão cada vez mais interessadas em ver de perto o que o acidente de Chernobyl causou na cidade e as marcas deixadas pela radiação.

Como o foco do trabalho é mostrar quais são os aspectos existentes em Chernobyl que fazem com que seja considerado um destino de Dark Turismo, foram pesquisados sites e outras ferramentas os principais atrativos do local, os mais visitados e procurados pelas pessoas e os que mais possuem história com o local em si. A maioria dos atrativos a seguir descritos possuem detalhes significantes para as

peças, com destaque para a escola com as suas máscaras de gás e o parque de diversões com a sua roda gigante.

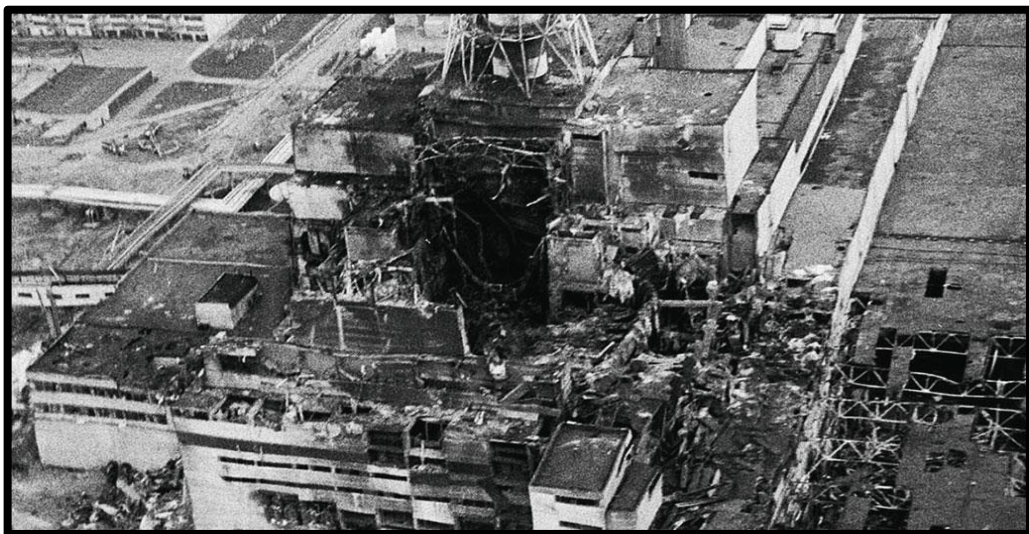
Pripyat possui uma quantidade significativa de locais para serem visitados e serem considerados atrativos de Dark Turismo, histórias foram deixadas para trás depois do acidente de Chernobyl, assim como as muitas vidas perdidas e coisas deixadas pelos moradores que atualmente estão presentes na escola, no hospital e por toda a cidade de Pripyat, como uma prova de que eles estiveram lá e que fazem com que as pessoas queiram ir até esse local para explorar e sentir o que as pessoas estavam passando no momento de evacuar a cidade e deixar tudo para trás.

3.4.1 Reator 4 da Usina Nuclear de Chernobyl

A usina de Chernobyl contava com 4 reatores nucleares RBMK-1000, foi a terceira usina no mundo que utilizou esse tipo específico de reator. Cada usina gerava cerca de 100 MW de energia elétrica cada. Na época em que aconteceu o desastre, a usina produzia aproximadamente 10% de toda a energia elétrica que era consumida pela Ucrânia (TecMundo, 2019; IAEA, 2021).

O acidente de Chernobyl aconteceu no Reator de número 4, que o deixou exposto e fez com que a radioatividade se espalhasse na atmosfera. O reator 4 passava por um teste no dia do acidente, mas um grave erro fez com que ocorresse a explosão, como ilustrado pela figura 4.

Figura 4 - Reator 4 após sua explosão



Fonte: REVISTA ISTOÉ. A tragédia em Chernobyl. Disponível em: < <https://istoe.com.br/tragedia-em-chernobyl/>>. Acesso em: 01 abr. 2021.

Figura 5 - Reator 4 na atualidade, coberto pelo chamado “Sarcófago de Chernobyl”, construído para conter a radiação



Fonte: REUTERS. G1 GLOBO. Usina solar é inaugurada em Chernobyl três décadas após desastre nuclear. Disponível em: < <https://g1.globo.com/natureza/noticia/2018/10/05/usina-solar-e-inaugurada-em-chernobyl-tres-decadas-apos-desastre-nuclear.ghtml> >. Acesso em: 01 abr. 2021.

O reator não era um atrativo muito procurado pelos turistas, pois ele só era visto de longe, mas em 2019 o presidente da Ucrânia, Vladimir Volodymyr, declara oficialmente que o local é uma atração turística. A sala de controle está aberta para visitação e isso fez com que as reservas para visitas de turistas aumentassem em 30% (G1 Globo, 2018).

Figura 6 - Sala de controle do Reator 4



Fonte: MCKAY, Tom. GIZMODO. Sala de controle do reator nº 4 de Chernobyl agora está aberta para turistas. Disponível em: < <https://gizmodo.uol.com.br/sala-de-controle-do-reator-no-4-de-chernobyl-agora-esta-aberta-para-turistas/>>. Acesso em: 01 abr. 2021.

Como observado na Figura 6, o estado de conservação da sala de controle é péssimo e possui sinais de vandalismo nos equipamentos, levando a considerar que mesmo sem visitação oficial no local antes de 2019, algumas pessoas já frequentavam este espaço.

3.4.2 Parque de Diversões

O Parque de Diversões Amusement Park, é um dos atrativos mais procurados e visitados de Pripyat no ranking dos 10 do site do TripAdvisor. Sua abertura estava prevista para o dia 1 de maio de 1986, mas isso nunca aconteceu devido ao acidente que ocorreu dias antes da inauguração, em 26 de abril de 1986 (Chernobyl).

O Parque seria uma opção de entretenimento para a população, com carrinhos de bate-bate, carrossel, balanços, entre outros brinquedos e locais para o lazer e aventura dos moradores de Pripyat. Uma das suas principais atrações é a Roda Gigante, o brinquedo mais procurado pelos turistas que visitam a região. A roda é um dos marcos da cidade.

Figura 7- Pista de carrinhos de bate-bate



Fonte: ChernobylTour (2019)

Figura 8 - Roda Gigante



Fonte: ANDERSEN, Martinha. VIAJOTECA. Visitar Chernobyl na Ucrânia – Guia Completo da Visita. Disponível em: < <https://www.viajoteca.com/visitar-chernobyl-ucrania/>>. Acesso em: 01 abr. 2021.

De acordo com o site da Revista Galileu (2019), o Parque foi aberto no dia 27, horas após o acidente, para distrair a população de Pripyat, isso foi contado para a revista pelos guias da ChernobylWel.com.

3.4.3 Blocos de apartamentos

Com mais de 13 mil apartamentos, a cidade de Pripyat possuía uma arquitetura moderna, construída para abrigar os trabalhadores da usina e as suas famílias. Na época antes do acidente, a cidade abrigava pessoas de todos os lugares que visitavam Pripyat ou se mudavam para lá para estudar, trabalhar ou apenas para começar uma vida nova (Chernobyl One, 2021).

A cidade foi gradualmente aumentando e logo ela se tornou uma das mais importantes da Ucrânia. Hoje, os blocos de apartamentos de Pripyat estão tomados pela vegetação, que mesmo com toda a radiação, continua crescendo e se multiplicando por toda a cidade (Chernobyl One, 2021).

Figura 9 - Pripyat nos tempos atuais, tomada pela vegetação



Fonte: ChernobylTour (2019)

3.4.4 Piscina Azure

Usada para o lazer e principalmente para os esportes, a piscina azure é uma das três existentes em um complexo esportivo na cidade de Pripjat, Ucrânia. Foi construída na década de 1970 e utilizada durante muitos anos, até mesmo depois do desastre de Chernobyl, ocorrido em 1986. Alguns trabalhadores utilizavam a piscina, que era considerada como o lugar menos contaminado de Chernobyl. Logo depois os trabalhadores foram embora do local e a piscina ficou totalmente abandonada. Ela era uma piscina olímpica de saltos ornamentais, utilizada na época antes do desastre, pelos moradores e por atletas de natação e outros esportes (Chernobyl One, 2021).

Figura 10 - Piscina Azure abandonada



Fonte: Google Maps (2021)

3.4.5 Hotel Polissya

O hotel foi construído na década de 1970 para hospedar os turistas e outros convidados que visitavam a cidade de Pripyat. O Hotel Polissya está localizado na Praça Lenin e faz parte de um complexo com vários edifícios. Um dos planos era abrir um café no último andar do hotel para que os hóspedes e os visitantes pudessem ter uma vista da cidade, mas o desastre de Chernobyl acabou com os planos.

Figura 11 - Hotel Polissya



Fonte: ANDERSEN, Martinha. VIAJOTECA. Visitar Chernobyl na Ucrânia – Guia Completo da Visita. Disponível em: < <https://www.viajoteca.com/visitar-chernobyl-ucrania/>>. Acesso em: 01 abr. 2021.

3.4.6 Escola Secundária de Pripyat nº3

A escola era a maior das cinco existentes na cidade, situada ao lado da piscina azure. A escola é conhecida principalmente pelas máscaras de gás que ainda estão presentes em Chernobyl. As máscaras eram dadas para as crianças com o intuito de protegê-las caso houvesse algum acidente que espalhasse radiação. Durante o desastre, as crianças permaneceram na escola, foram protegidas com iodo e ficaram nas salas com as janelas fechadas, e a liberação só aconteceu mais tarde para que elas não soubessem o que havia acontecido em Pripyat.

Figura 12 - Uma das salas da Escola Secundária de Pripyat



Fonte: ANDERSEN, Martinha. VIAJOTECA. Visitar Chernobyl na Ucrânia – Guia Completo da Visita. Disponível em: < <https://www.viajoteca.com/visitar-chernobyl-ucrania/>>. Acesso em: 01 abr. 2021.

Figura 13 - Máscaras de gás na Escola Secundária de Chernobyl



Fonte: ANDERSEN, Martinha. VIAJOTECA. Visitar Chernobyl na Ucrânia – Guia Completo da Visita. Disponível em: < <https://www.viajoteca.com/visitar-chernobyl-ucrania/>>. Acesso em: 01 abr. 2021.

Durante o desastre, as crianças permaneceram na escola, foram protegidas com iodo e ficaram nas salas com as janelas fechadas, e a liberação só aconteceu mais tarde para que elas não soubessem o que havia acontecido em Pripyat.

3.4.7 Hospital Municipal de Pripyat

O hospital possuía 410 leitos, necrotério, maternidade, enfermaria e clínica odontológica. Tudo isso fazia parte de um complexo chamado MC4-126. Durante o desastre, muitos feridos foram atendidos inicialmente nesse hospital e depois eram transferidos para outras cidades (Chernobyl One, 2021).

Figura 14 - Ala da maternidade do Hospital Municipal de Pripyat



Fonte: ANDERSEN, Martinha. VIAJOTECA. Visitar Chernobyl na Ucrânia – Guia Completo da Visita. Disponível em: < <https://www.viajoteca.com/visitar-chernobyl-ucrania/>>. Acesso em: 01 abr. 2021.

Esses atrativos são a principal motivação das pessoas quando pensam sobre Chernobyl, a maioria se trata da rotina das pessoas que moravam lá, são lugares que trazem emoções para as pessoas. O que era uma cidade que tinha tudo para ser uma potência mundial, pois era uma cidade nova, um lugar onde as pessoas iriam prosperar com suas escolas, seus hospitais, lugares de lazer e entretenimento, se

tornou um lugar abandonado, repleto de lembranças e um futuro com muitas coisas boas e que acabou no dia 26 de abril de 1986, com o desastre de Chernobyl.

Os atrativos, quando se trata do turismo, são essenciais para que esse ocorra, muitas vezes é o único meio que as pessoas tem de se manter, o turismo às vezes é o principal sustento de muitas famílias, ou até mesmo é o motivo para que aquele lugar nunca seja esquecido, esse caso é o de Chernobyl, que usou do turismo para que as pessoas possam ter um vislumbre do que era Pripjat, do que era viver naquele local, ter uma vida e uma família, um emprego, ou seja, ter estabilidade naquela cidade que hoje em dia está tomada pelo abandono, mas que continua “em pé”.

Visando identificar opiniões e compreender os aspectos que atraem visitação na cidade de Pripjat, optou-se por analisar o site TripAdvisor, que será exposto no t pico subsequente.

4 AVALIAÇÕES DE TURISTAS NO SITE TRIPADVISOR

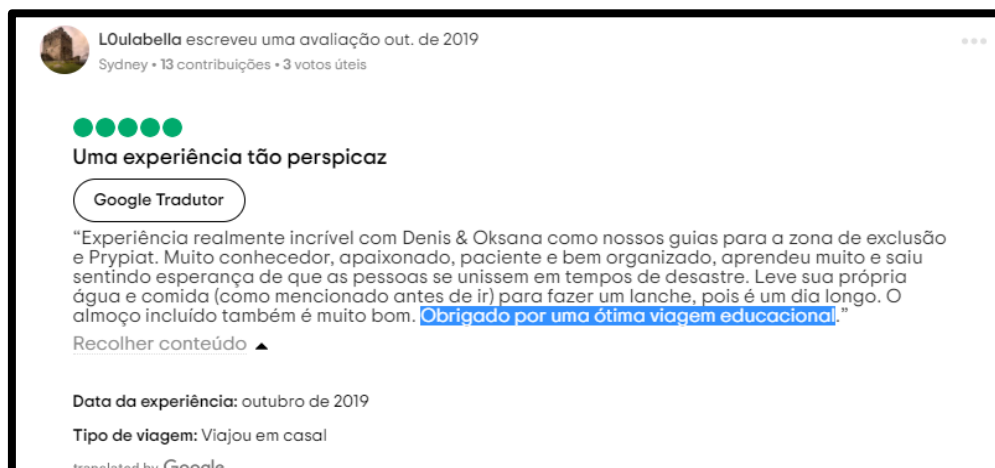
No site do Tripadvisor, algumas avaliações (figura 15 e 16) das pessoas é que Chernobyl é um local “educacional”, que contribui para a história e para o conhecimento de quem visita o local. É o que diz Podoshen (2013), que os turistas procuram esses locais onde ocorreram mortes e tragédias para ganhar conhecimento para si mesmo, justamente como pensa Henderson (2000), Lennon e Foley (2000), ambos concordam que o Dark Turismo proporciona uma experiência emocional e também uma experiência educacional.

Figura 15 - Avaliação de um turista sobre o passeio em Chernobyl



Fonte: TripAdvisor (2021). Destaques realizados pela autora.

Figura 16 - Avaliação de um turista sobre o passeio em Chernobyl



Fonte: TripAdvisor (2021). Destaques realizados pela autora.

Chernobyl e a cidade de Pripjat são locais com muitos aspectos da história da população, muitas delas deixaram objetos pessoais para trás quando houve o acidente, isso foi feito às pressas, pois tiveram que evacuar a cidade. Objetos ligados as pessoas, de crianças, lugares que antes eram de felicidade para muitos, se tornou um dos atrativos mais procurados do segmento de Dark Turismo.

Um dos pontos altos para que as pessoas começassem a demonstrar interesse em visitar Chernobyl foi a série de TV americana da HBO, “Chernobyl”, que teve o seu lançamento em 2019. De acordo com o site da Revista Super Interessante (2019), algumas agências de viagens, como a “Explore”, registrou aumento de 40% na procura de passeios por Chernobyl, o mesmo ocorreu com outras agências do local. A série foi um dos pontos altos para que o turismo aumentasse em Chernobyl, como pode-se observar na avaliação ilustrada pela Figura 16.

Figura 17 - Avaliação de um turista sobre o passeio em Chernobyl



Fonte: TripAdvisor (2021). Destaques realizados pela autora.

Todos esses acontecimentos comentados acima motivam as pessoas a se deslocarem até Pripjat para ver os seus atrativos de aspecto “macabro” e “sombrio”, pois é uma novidade para os olhos, sem contar o perigo de ficar exposto à radiação, mesmo que seja mínima, mas que ainda está presente nos arredores da cidade.

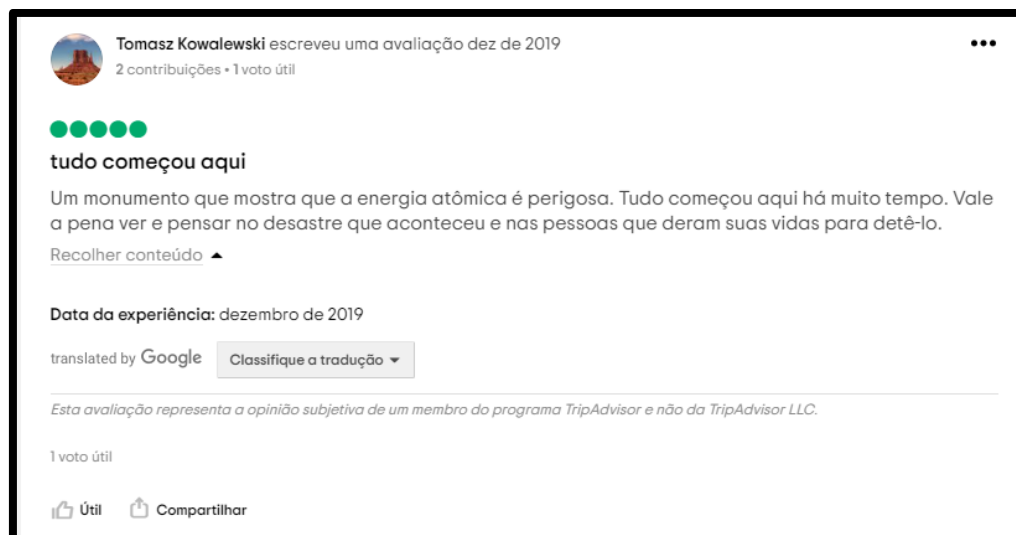
Os atrativos em si fazem parte da história de Pripjat e são elementos essenciais que compõem essa cidade tão impressionante na época e até mesmo agora. Alguns fazem parte de grandes complexos, que são mais conhecidos quando visitados em conjunto, como a escola, o hospital, a piscina, o hotel e a cidade de Pripjat.

Destaque para a escola onde ficam as máscaras de gás usadas nas crianças, “é” um dos pontos altos da visita, é difícil ver aquelas máscaras e não pensar nas crianças que não puderam usá-las mesmo após o desastre e que possivelmente tenham problemas causados pela radiação até hoje.

Houve pelo menos 1.800 casos documentados de crianças com câncer de tireoide que tinham entre 0 e 14 anos de idade quando o acidente ocorreu, o que é muito maior do que o normal. Os efeitos psicológicos de Chernobyl foram e permanecem generalizados e profundos, e resultaram, por exemplo, em suicídios, problemas com bebida e apatia (IAEA, 2021).

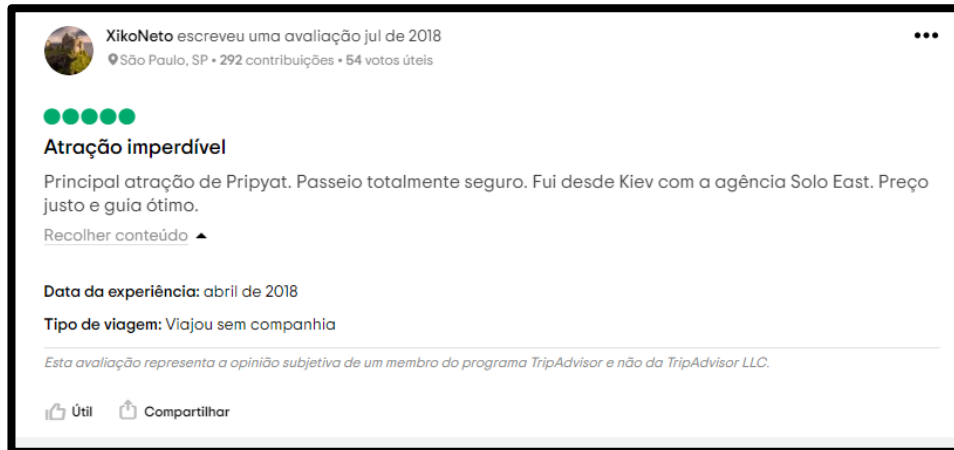
Mas se tratando de ponto alto em todos os lugares, principalmente no TripAdvisor, o Parque de Diversões – 1º lugar e o Reator Nº 4 (Usina) - 2º lugar, que são os mais procurados pelos visitantes e os que mais motivam as pessoas a visitarem Chernobyl. O reator é considerado imprescindível e deve ser visto por todos que visitam Chernobyl, pois foi ali que tudo aconteceu, epicentro do motivo de Chernobyl ter se tornado o que é hoje. E o Parque é um lugar único, uma das atrações que mais chamam a atenção em Chernobyl.

Figura 18 - Avaliação de um turista sobre o Reator Nº4



Fonte: TripAdvisor (2021).

Figura 19 - Avaliação de um turista sobre o Parque de Diversões



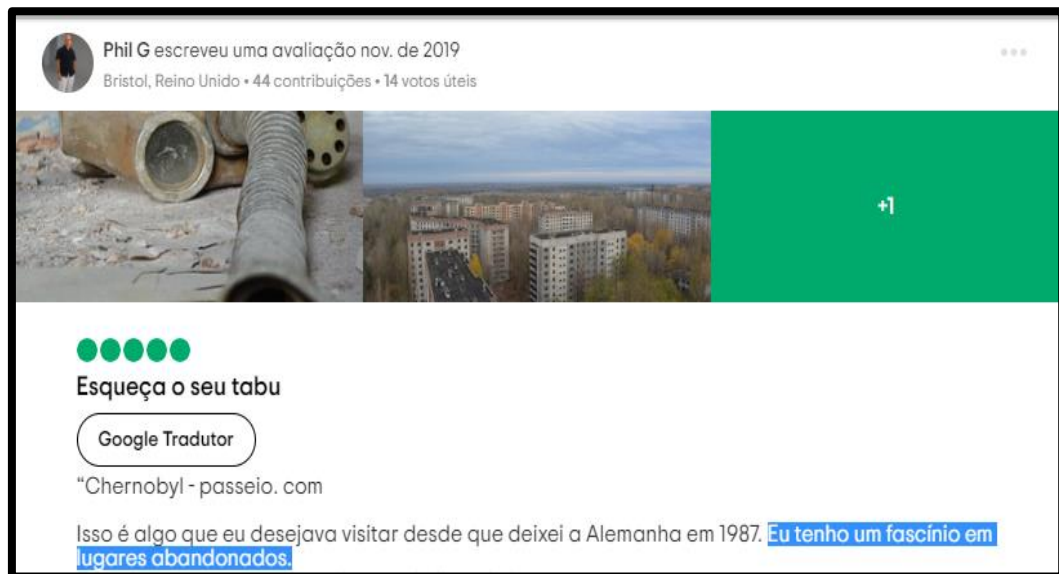
Fonte: Tripadvisor (2021).

Visitar esses atrativos ajuda as pessoas a pensarem no passado, e ajuda a preservá-los, manter essa memória é importante para as próximas gerações, para que saibam sobre as tragédias do passado. Visitar os atrativos de Chernobyl é algo essencial para muitos, que tem a experiência de vivenciar o que os moradores daquele local passavam, onde moravam, estudavam, etc.

Isso só mostra o quanto de Dark existe e persiste em Chernobyl, além de ser um local abandonado, coexistem diversas histórias ali, famílias que construíram suas vidas e depois precisaram recomeçar, é um lugar que mostra muita dor e desespero, um lugar de sonhos destruídos.

Já citado por Biran, Poria e Oren (2011), é enfatizado o fascínio dos turistas pelo Dark Turismo, pelos lugares sombrios e abandonados que ele representa. Isso é bastante colocado em avaliação no site do TripAdvisor pelos turistas, como é mostrado na figura 20:

Figura 20 - Avaliação de um turista sobre o passeio em Chernobyl



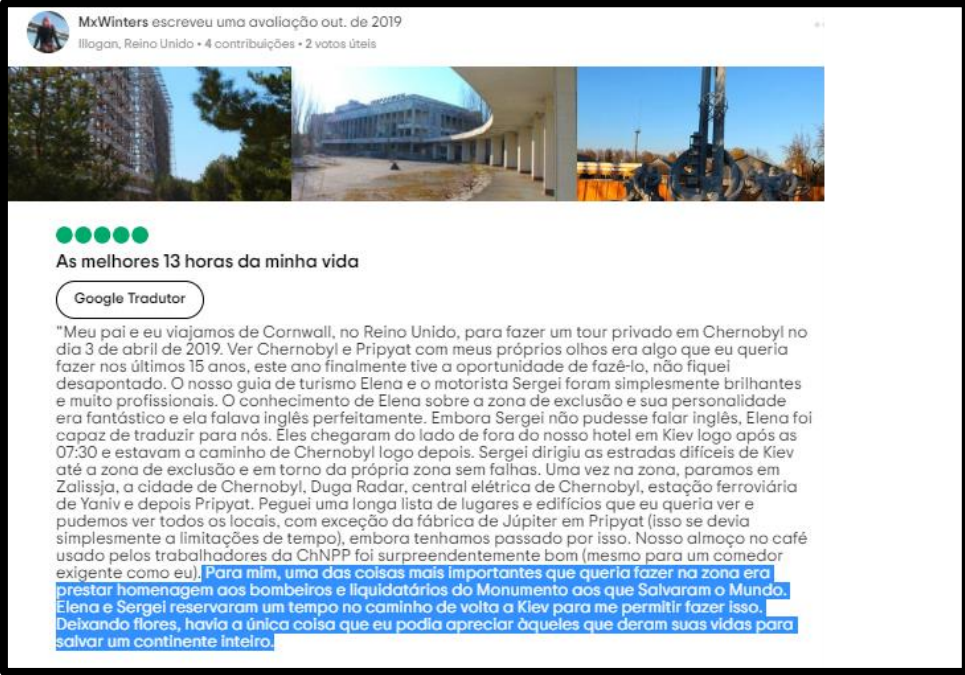
Fonte: TripAdvisor (2021). Destaques realizados pela autora.

De acordo com Stone (2012), a experiência de Dark Turismo é caracterizada como um processo reflexivo para ajudar a construir o significado de mortalidade, segundo ele, a visita a esses locais fornece um lugar físico para ligar os vivos com os mortos.

Essa é uma das questões sobre o fato de as pessoas visitarem esses lugares para buscarem um conforto, saber pessoalmente como as pessoas se sentiram quando estiveram ali passando por uma tragédia e de certa forma prestar uma homenagem aquelas que morreram, que tiveram que ir embora e abandonar tudo e aos que ajudaram essas pessoas a ter esperança.

É o que mostra a avaliação de um turista que visitou Chernobyl (Figura 20), principalmente para prestar sua homenagem aos que salvaram Chernobyl de se tornar uma tragédia ainda maior.

Figura 21 - Avaliação de um turista sobre o passeio em Chernobyl



MxWinters escreveu uma avaliação out. de 2019
Illogan, Reino Unido • 4 contribuições • 2 votos úteis

As melhores 13 horas da minha vida

Google Tradutor

"Meu pai e eu viajamos de Cornwall, no Reino Unido, para fazer um tour privado em Chernobyl no dia 3 de abril de 2019. Ver Chernobyl e Pripjat com meus próprios olhos era algo que eu queria fazer nos últimos 15 anos, este ano finalmente tive a oportunidade de fazê-lo, não fiquei desapontado. O nosso guia de turismo Elena e o motorista Sergei foram simplesmente brilhantes e muito profissionais. O conhecimento de Elena sobre a zona de exclusão e sua personalidade era fantástico e ela falava inglês perfeitamente. Embora Sergei não pudesse falar inglês, Elena foi capaz de traduzir para nós. Eles chegaram do lado de fora do nosso hotel em Kiev logo após as 07:30 e estavam a caminho de Chernobyl logo depois. Sergei dirigiu as estradas difíceis de Kiev até a zona de exclusão e em torno da própria zona sem falhas. Uma vez na zona, paramos em Zalissja, a cidade de Chernobyl, Duga Radar, central elétrica de Chernobyl, estação ferroviária de Yaniv e depois Pripjat. Peguei uma longa lista de lugares e edifícios que eu queria ver e pudemos ver todos os locais, com exceção da fábrica de Júpiter em Pripjat (Isso se devia simplesmente a limitações de tempo), embora tenhamos passado por isso. Nosso almoço no café usado pelos trabalhadores da ChNPP foi surpreendentemente bom (mesmo para um comedor exigente como eu). Para mim, uma das coisas mais importantes que queria fazer na zona era prestar homenagem aos bombeiros e liquidatários do Monumento aos que Salvaram o Mundo. Elena e Sergei reservaram um tempo no caminho de volta a Kiev para me permitir fazer isso. Deixando flores, havia a única coisa que eu podia apreciar àqueles que deram suas vidas para salvar um continente inteiro.

Fonte: TripAdvisor (2021). Destaques realizados pela autora.

Com base nessas avaliações feitas através do site TripAdvisor, sabendo que o Dark Turismo está presente em Chernobyl e que de certo modo as pessoas consideram um lugar abandonado e sombrio, partimos para as considerações finais deste trabalho com o intuito de deixar claro os objetivos e se eles foram concluídos devidamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta sessão, encerra-se este trabalho sobre os aspectos do Dark Turismo em Chernobyl, respectivamente, um segmento em ascensão e um destino turístico de Dark palco de uma das maiores tragédias da humanidade e um dos mais visitados até então.

Com base no que foi exposto, considera-se que o Dark Turismo é um segmento que está crescendo em Chernobyl, sendo procurado por turistas que buscam experiências diferentes, turistas que gostam de lugares inusitados, abandonados e sombrios.

Desta forma, o objetivo de reconhecer o Dark Turismo como um segmento em ascensão foi cumprido, através do levantamento, leitura e análise dos dados feitos através de sites na internet e apresentados, o Dark Turismo está em expansão, ultimamente esse nicho de mercado considerado parte do “turismo cultural”, cresceu exponencialmente.

O cumprimento do objetivo de descrever o acidente nuclear de Chernobyl se dá através dos fatos apresentados sobre a forma como funcionava a usina, sobre o dia do acidente e o que ocorreu depois dele. Também é mostrada a cidade de Pripjat, onde ficava Chernobyl e como ela era antes e depois do acidente.

E o último objetivo foi cumprido através de dados e fotografias dos atrativos presentes na cidade de Pripjat, atrativos esses que possuem algum aspecto do Dark Turismo e que possuem, de certa forma, algum aspecto das famílias que viviam na cidade e que deixaram tudo para trás.

Após o cumprimento destes objetivos, é possível responder ao problema desta pesquisa, que seria quais os “aspectos do Dark Turismo estão presentes no destino Chernobyl?” Considerado pelos autores como um segmento de aspecto “Sombrio”, lugares de mortes e tragédias, um destino que traz emoções, que gera conhecimento, o objetivo de identificar esses aspectos foi cumprido pelo fato de que baseado em citações de autores e avaliações de turistas, o Dark Turismo está sim, presente em Chernobyl, pois é um lugar abandonado, que foi palco de uma tragédia, causou milhares de mortes e que tem uma história a ser contada, algo a ser aprendido por quem visita esse local.

De forma geral, algumas pessoas ainda não têm conhecimento do segmento “Dark Turismo” e não o relacionam com os destinos que visitam, mas que

indiretamente elas citam esses lugares como sombrios e assustadores, o que de fato é o Dark Turismo. Por ser um segmento recente, não é conhecido por sua classificação de “Dark Turismo”, a partir daí vieram séries e documentários sobre o segmento e seus destinos, o que ajudou a fomentar esse segmento.

Com base no que foi apresentado no decorrer do trabalho, o Dark Turismo é um segmento com grande potencial e que vai crescer cada vez mais pois as pessoas sempre estão em busca de algo que fuja da sua rotina e que traga novas experiências para a vida delas.

Desse modo, essa pesquisa não espera ser encerrada, pois ainda há muito o que discutir e apresentar sobre o Dark Turismo, é um segmento que tem muito pra oferecer, diferente de outros segmentos, o Dark Turismo não é um tema muito abordado em trabalhos, mas isso pode acabar mudando e esse, assim como outros já existentes sobre este segmento são incentivos para que esse tema possa ser desenvolvido e aprofundado.

Em uma futura pesquisa, um questionário poderia ser aplicado para que as pessoas respondam se sabem do que se trata o Dark Turismo, se elas já visitaram um local desse segmento, se elas associam esse segmento com o destino em si, mostrar os lugares, fazer com que elas tenham um contato com este segmento e com os temas abordados nos trabalhos já existentes.

REFERÊNCIAS

ANDERSEN, Martinha. VIAJOTECA. **Visitar Chernobyl na Ucrânia – Guia completo da visita.** Disponível em: <<https://www.viajoteca.com/visitar-chernobyl-ucrania/>>. Acesso em: 4 de janeiro de 2021.

CHERNOBYL TOUR. Disponível em: <<https://www.instagram.com/chernobyltour/>>. Acesso em: 8 de fevereiro de 2021.

CHERNOBYL. 35 YEARS LATER. **Reports from the Chernobyl Exclusion Zone.** Disponível em: <<https://www.chernobyl.one/>>. Acesso em: 10 de fevereiro de 2021.

ELER, Guilherme. SUPER INTERESSANTE. **Série de TV sobre Chernobyl já impacta o número de turistas na região.** Disponível em: <<https://super.abril.com.br/sociedade/serie-de-tv-sobre-chernobyl-ja-impacta-o-numero-de-turistas-na-regiao/>>. Acesso em: 06 de março de 2021.

FARINACCIO, Rafael. TECMUNDO. **Chernobyl: afinal, o que causou o pior acidente nuclear da História?** Disponível em: <<https://www.tecmundo.com.br/ciencia/141908-chernobyl-causou-o-pior-acidente-nuclear-historia.htm>>. Acesso em: 4 de janeiro de 2021.

FOLHA DE SÃO PAULO. **Turismo mórbido, a tendência crescente de visitar lugares marcados por tragédias.** Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/turismo/2018/11/turismo-morbido-a-tendencia-crescente-de-visitar-lugares-marcados-por-tragedias.shtml>>. Acesso em: 07 de março de 2021.

FUTURISMÓLOGO. **O que é turismo? Conceito e significado de turismo.** Disponível em: <<http://futurismologo.blogspot.com/2019/03/o-que-e-turismo-conceito-e-significado.html>>. Acesso em: 12 de junho de 2019.

GONÇALVES, S. F. Andreia. **Dark Tourism – O lado sombrio do Turismo: Aplicação à cidade do Porto.** Dissertação (Mestrado em Gestão do Turismo) - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto. Instituto Politécnico do Porto, Portugal. p. 32-36. 2017.

IAEA. **Frequently Asked Chernobyl Questions.** Disponível em: <<https://www.iaea.org/newscenter/focus/chernobyl/faqs>>. Acesso em: 06 de março de 2021.

LEONTIEV, Yevgeny. **Pripyat: Breve Introdução.** Disponível em: <<https://archive.is/20120711234726/http://new.pripyat.com/en/city/visiting-card/2005/07/28/230.html#selection-2273.7-2273.23>>. Acesso em 20 de julho de 2020.

MCKAY, Tom. GIZMODO. **Sala de controle do reator nº 4 de Chernobyl agora está aberta para turistas.** Disponível em: <<https://gizmodo.uol.com.br/sala-de-controle-do-reator-no-4-de-chernobyl-agora-esta-aberta-para-turistas/>>. Acesso em: 8 de fevereiro de 2021.

MIRANDA, G. Marta. MAAG. **50 fotos que mostram como era Pripyat antes do desastre de Chernobyl.** Disponível em: <<https://magg.sapo.pt/atualidade/atualidade-internacional/artigos/50-fotos-que-mostram-como-era-pripyat-antes-do-desastre-de-chernobyl>>. Acesso em: 12 de junho de 2020.

REUTERS. G1. GLOBO. **Usina solar é inaugurada em Chernobyl três décadas após desastre nuclear.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/natureza/noticia/2018/10/05/usina-solar-e-inaugurada-em-chernobyl-tres-decadas-apos-desastre-nuclear.ghtml>>. Acesso em: 9 de fevereiro de 2021.

REVISTA ISTOÉ. **A tragédia em Chernobyl**. Disponível em: <<https://istoe.com.br/tragedia-em-chernobyl/>>. Acesso em: 8 de fevereiro de 2021.

SANTIAGO, Henrique. PANROTAS. **Turismo cresce mais que PIB mundial pelo 7º ano seguido**. Disponível em: <<https://m.panrotas.com.br/economia-e-politica-pesquisas-e-estatisticas/2018/03/turismo-cresce-mais-que-pib-mundial-pelo-7o-ano-seguido/154259>>. Acesso em: 22 de junho de 2019.

SANTIAGO, Henrique. TAB. **Turismo dark prospera em Chernobyl e em antigos campos de concentração**. Disponível em: <<https://tab.uol.com.br/noticias/redacao/2020/11/04/turismo-dark-prospera-em-chernobyl-e-em-antigos-campos-de-concentracao.htm>>. Acesso em: 07 de março de 2021.

TRIPADVISOR. Disponível em: <<https://www.tripadvisor.com.br/>>. Acesso em: 06 de março de 2021.

PAKMAN, T. Elbio. **Sobre as definições de turismo da OMT: uma contribuição à História do Pensamento Turístico**. In: XI Seminário Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, 1., 2014, p. 13., Paraíba. **Anais** [...] Paraíba: ANPTUR, 2014. Disponível em: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/11/34.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2021.

IAEA. **Frequently Asked Chernobyl Questions**. Disponível em: <https://www.iaea.org/>. Acesso em: 08 de abril de 2021.